

## 10 – Cardiologia Pediátrica

**Hipertensão arterial em escolares**

Waldiane Fernandes, Sandra Maria Barroso Werneck Vilagra, Hugo Oliveira de Souza Thomé, Marlon Mohamud Vilagra  
Universidade Severino Sombra Vassouras RJ BRASIL e Liga de Cardiologia Vassouras RJ BRASIL

**Fundamentos:** Os estudos epidemiológicos sobre hipertensão arterial sistêmica (HAS) primária na infância e adolescência realizados no Brasil demonstraram uma prevalência que variou de 0,8% a 8,2%.

**Objetivo:** Detectar a prevalência de HAS em crianças e estabelecer a relações entre fatores de risco.

**População:** Foram avaliadas 186 crianças do município de Vassouras RJ.

**Metodologia:** Escolares inseridos no estudo somente mediante autorização prévia dos responsáveis, através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, encaminhado aos mesmos juntamente com um questionário para informação sobre o tipo de alimentação do seu filho, a prática de atividade física e a história familiar. O contato com a criança foi feito na própria sede da escola em período letivo, obtendo-se informações sobre o sexo, idade, peso, altura e a medida da pressão arterial (PA). A PA foi aferida nos dois braços, com a criança sentada, após 5 minutos de repouso, com o membro posicionado ao nível do precórdio utilizando-se os métodos palpatório e auscultatório em três ocasiões distintas, com intervalo de pelo menos uma semana.

O diagnóstico foi estabelecido de acordo com os percentis de estatura, valores igual ou superior ao percentil 95 como HAS.

**Resultados:** Apenas 5 escolares com níveis tensionais elevados, sendo diagnosticados como hipertensos todos pertenciam à rede privada de ensino sendo 4 meninas e 1 menino e 4 com história familiar positiva.

**Conclusão:** A prevalência da HAS nos escolares estudados refere-se ao número de hipertensos encontrados na terceira medida (5), correspondendo a 2,68% dos examinados confirmando a literatura.